Confidencial. A bordo do "Aragão".
23 de fevº de 1889

ARQUIVO HISTORICO DO ITAMARATY

Meu prezado Amigo João Alfredo

Em resposta de chegar a Tenerife preparo esta carta que lhe leva o affectuoso abraço e saudoso adeus do velho e dedicado Amigo. Nunca dos nunca esquecerei todas as suas gentilezas e nem tão firme amisade que Você me dedicou. Deus lhe testemunhe quanto o meu pobre coração lhe corresponde e como me considero ligado a Você eternamente.

Sentirei sempre não ter me despedido pessoalmente da minha bôa Prima e dos priminhos. Seja meu interprete: peça-lhe que me guarde um pouco na sua memoria e que aceite um affectuoso abraço de despedida.

A viagem até aqui tem sido magnifica, nunca fiz igual com mar tão calmo! Desde o Rio navegamos em um Lago e temos encontrado muitos Vapores e navios. O tratamento de bordo ha superior, bôa comida

e são (á Inglesa) abundante e tudo muito limpo. O serviço dos criados não pode ser melhor e o respeito existe por toda parte. Felizmente somos muito poucos passageiros, na toda talvez, com os officiaes, em numero de 24 e todos fallando Inglez, mas existe alguem que fallão um pouco francez.

A minha vida á bordo he toda de recolhimento, o que não desgosta e está de accordo com o meu modo de ser actualmente; tendo o coração triste e vivo muito preoccupado como Você sabe. Estamos já na altura das Ilhas de Cabo Verde e nos dirigimos sobre Teneriffe, esperando entrar no dia 4 de Março em Plymouth.

Lhe lembro que seria justo elevar o Penedo á Visconde com grandeza.

Assim como chamo sua attenção, na nomeação de Thesoureiro Vascont Pinto é Conselheiro. Peço-lhe de tomar em consideração a petição de Sobrinho de Saraiva = José-Antonio Saraiva Sobr.

Proteja o meu Amigo Drs Oliveira Mas-
cado; he homem digno de sua Amisade.
Se o Bispo do Rio fosse nomeado
Arcebispo da Bahia, Monsenhor Peixoto
poderia substituil-o. Franciscão, não se
se lhe conviria; para elle seria melhor qualq.
quer outro Bispado. Monsenhor o confessor
de Suas Magestades lhe ficaria bem a
Commenda de Christo.
Tenho quasi certeza que o A. Augusto
M. de Barros não aceitaria o Baronato,
pedido feito ao R. Silva pelo estygido do
pedido! O
Franciscão, pensando pagar sua divida!
Antonio Augusto he inimigo de todos por
causa da Lei 13 de Maio. Elle e sua gente
como Rio Negro, Werneck e Chicão andão
propalando que o Brazil não pode estar
e ser governado pelos Deputados do Norte,
como o devia ser pelos de S. Paulo e Minas,
Provincias que apenas derão fracos contin-
gentes para a guerra do Paraguay, em
epocha de tanto perigo para integridade

do Imperio!
Você vai se achar bem embaraçado com a sucessão do Guahy e mais tarde, quem sa: be, com a do Ferreira Vianna, companheiro este que não deve dispensar. A escolha do Guahy lhe imporá a si mesmo, o dever de ser correcto. Em todo caso, o R. Silva preguiçoso e vadio, pouco pode produzir, mes: mo na pasta de Estrangeiros.

Talvez antes da abertura das Camaras haja outra recomposição Ministerial; isso não lhe dá o direito de apresentar a demissão do Ministerio; reflecta e tenha cuidado por causa do Imperador e se tiver essas ideias antes de fazer qualquer cousa converse largamente e na intimidade com Elle e com toda franqueza. O Impe: rador que não está como antes, não sei como tado ser o Poder em mãos de certa gen: te!... <u>Tenha muito cuidado.</u>

Cada dia penso no meu recolhimento, a situa: ção grave em que se acha o Brasil.

(1)

O dia da descoberta será um mau dia para o Paiz, só muita energia e tacto poderá conciliar a delicada situação. A Você cabe esta posição e não se illuda que a retirada do Gabinete possa melhorar uma tão grave situação. Tome e aceite ella com firmeza, rodeie-se de homens honestos e competentes, mesmo alguns dos seus adversarios politicos, faça frente n'esse momento de perigo, cumpra o seu Dever como cidadão illustre que he.

Se no entretanto V. estiver resolvido a deixar o poder, não o passe logo aos Liberaes, não seria correcto, mas sim ao Correia ou mesmo ao Andrade Figueira! E porque Você só não torna a ser o novo organisador? O Prado não desejando acompanhal-o, o que seria para sentir, não deixe por isso de cumprir o seu dever, indo por diante com firmeza e como patriota. ~~Fica,~~ o Prado todo seu

sempre ~~dedicado~~ Amigo seu.

Só peço a Deus que lhe dê saude e <u>calma</u>.

Passar aos Liberaes; só ao Saraiva
que não aceitará, mais eu. Os Dantas hão
gerarão um mal pois elle, os numerosos
filhos e filhotes, toda sua gentalha estão
desesperados pelo podêr. Não tarde será
um bom 1º Ministro e nem tem forças
para isto. Naturalmente se rodeará de
gente viciosa como Candido d'Oliveira
e outros. Affonso Celso, seria uma cala=
midade; antes um Silveira Martins!!
Elle parece incumbido de avisar a Princeza
com o tacto que lhe reconheço e a grande ami=
sade que Você lhe consagra para não se
deixar envolver com os pedidos de Troqua=
ratos, todos elles assoprados pelos
Canalhas dos Carapebus (Classificação
dada por um homem eminente, Mem=
bro do Instituto de França).
Por exemplo: fazer Visconde ao mais
intrigante que nós temos conhecido, crea=
tura ~~tão~~ vil; he um attentado a

justiça e porque ?!
Seria conveniente que V. fizesse contar á
Princeza suas informações á respeito de
tal sujeito, ou mais o que vão galar=
doar á um individuo que fornecedor
durante muito tempo no Paraguay, prevari=
cou escandalosamente.

Tambem estão pedido condecoração para o
Dr. Lepore de quem já lhe fallei, o amigo
dos taes Campelos.

Desculpe-me: sou de opinião que Você
devia pedir á Princeza para que as graças
fossem mais demoradas. Os Imperadores
já lhe parece um pouco abundante co=
mo Você sabe; por fim disem, Elles do=
entes, estão fazendo o que querem, como
tive occasião de lhe prevenir. A ver=
dade he que se Elle estivesse bom a Im=
peratriz não estaria sendo echo de
gente tão vil e tão ambiciosa. Essa
gente só estão á espera de obterem mais
alguma cousa para si e para os seus,

venderem as casas onde residem e fugi=
rem com direcção á Europa para nun=
ca mais voltarem ao Brazil. Quem
viver, verá.

O Principe D. Pedro quer distinc=
ção e não quer outra cousa. Não lhe dê,
trate-o como elle merece, como um Moço
vaidoso e sem coração. Nada de Você
tomar responsabilidades, não o deve fazer;
de resto Você tem o Imperador com quem
deve consultar em tudo o que disser respei=
to ao seu Neto.

Você notará como escrevo com tanto
desembaraço. He confidencial e sei que
tudo será destruido, mas lhe affirmo que
não temo que esta carta caia em mãos
dos interessados.

Chamo sua mais particular attenção
sobre a reorganisação da Guarda Nacional,
de tão util força com que em outros tempos
os Governos suffocarão revoltas militares.
Se tivessemos a Guarda Nacional orga=
nisada os Deodoros e outros ignorantes

militares estarão vingados.
Isto não pode continuar assim; n'este estado 1.000 soldados insubordinados no Rio podem dictar a lei ao Governo. Os Argentinos tem 400.000 Guardas Nacionaes e organisarão ultimam.te exercitos de reservas com essa Milicia. Temos muito Coronel e Major da Gd.a Nacional sem farda, sem espada e sem soldados. Hoje não temos meio de resistir a um pronunciamento Militar. Venha a Guarda Nacional, commandada por homens de prestigio, armada em todos os centros de guarnição Militar e veremos os Militares tranquillos.

O Itajubá me communica em carta que recebi no Rio que o celebre d'Albi está cumprindo a pena ~~de~~ na prisão da commarca de Barra (Provincia de Na=poles). Em honra do Governo do Brasil esse sujeito deve estar demittido do cargo de Agente de Colonisação, que lhe produzia um conto de reis mensaes, nomeação do Snr. A. Silva e sustentado pelo Prado!

Diz o mesmo Itajubá que já

se achava em vigor a nova Lei 1º de Emigra=
ção, munido de todos os Regulamentos, Circu=
lares aos Prefeitos &.&.&. Receia elle,
que a sua applicação severa venha a
embaraçar seriamente a sahida dos emi=
grantes. A Compª Geral de Navegação
Florio-Rubattino já obteve logo a pa=
tente de Agente de Emigração, o que prova
a grande protecção official de que goza e
vem confirmar a supposição de que a Lei
foi feita em parte para favorecer a d.
Compª, a qual tem mais de dez Agentes
espalhados por toda Italia. (aqui no Rio
está, não sei, um dos Directores e a quem fa=
rei muita festa: conheço elle, mas seria
prudente andar com cautella; com Napolita=
nos todo o cuidado he pouco).

Disse mais, que a Compª não está sa=
tisfeita por ter sido eliminada nos ultimos
contractos - que esteve a espera de V. de
Figueiredo, para com elle entender-se sobre
o transporte dos emigrantes. Não podendo
chegar a accordo com elle, abriria as
hostilidades contra a emigração para o Brasil

N'estes casos, minha opinião he, que o Governo não se deve envolver n'estes negocios; deve porem estar mui alerta.

26 de fevereiro. Chegámos á 1 hora da tarde n'este porto de Teneriffe, portanto trouxemos 11 dias viagem do Rio e porque só partimos ás 3½ h. da manhã de 15 corr.te Seguiremos hoje mesmo em direcção á Plymouth, onde provavelmente daremos fundo no dia 3 de Março: 16 dias de viagem! Se... entretanto não vierem temporaes e tempos contra nós.

A Imperatriz chorou quando me despedi! Teria ficado com raiva se no mesmo momento eu lhe dissesse que não partia, tal he o ciume: Não tem coração.

Tenho mão no R. Silva para que não esteja nomeando Addidos á gente tão ordinaria e ignorante. Parece que promettêo a nomeação de addido ao Braconot, um moço de qualidades duvidosas e mesmo um pelintra. O Corpo Diplomatico em geral, está mal composto e entretanto o Ministro me affirmou

logo que até Anguis que só seriam addi-
dos, os formados e moços que possuirem
alguma renda.

3 de Março. Chegaremos esta tarde
das $2\frac{1}{2}$ ás 3 horas em Plymouth. Excel-
lente viagem e sempre mar calmo!
Faz frio, tempo bom, porém nublado
como de costume n'estas costas. Só a-
manhã irei para Londres e pouco
me demorarei, porque preciso voltar
á casa.

Acho-lhe razão, porém não dar
ao Villeneuve a S. Cruz; veremos
mais tarde e como se comporta o
Jornal.

Peço-lhe todo o cuidado com sua
saude; para que fumar tanto? q.do
em 4 a 5 charutos você se pode
contentar. Faça, pelo amor de Deus,
um esforço. Ha melhor a posição
vertical que horizontal.
Adeus, outro affectuoso adeus. ▶ para

Prima, Nazareth, Mª Eugenia e mais familia.
Aceite o abraço apertado do seu
Primo e Amigo Verdadeiro
Vieira

ARQUIVO HISTÓRICO DO ITAMARATY

Conceitos sobre a situação politica-Conselhos para que João Alfredo permanecesse no poder-Opinião sobre Ouro Preto, Cotegipe e outros-

Confidencial A bordo do "Arapehu" (?)

-23 de fevº de 1889.

Meu preazado Amigo João Alfredo.

Em vesperas de chegar à Tenerife preparo esta carta que lhe leva o afetuoso abraço e o saudoso adeus do velho e decidido amigo. Nunca dos nuncas esquecerei todas as suas gentilezas e essa tão firme amisade que Você me dedicou. Deus é testemunha quanto o meu pobre coração lhe corresponde e como me considero ligado à Você eternamente.

Sentirei sempre não ter me despedido pessoalmente da minha bôa Prima e das priminhas. Seja meu interprete, peça-lhe que me guarde um pouco em sua memoria e que aceite um afetuoso abraço de despedida.

A viagem até aqui tem sido magnifica, nunca fiz igual em mar tão calmo! Desde o Rio navegamos em um lago e temos encontrado muitos vapores e navios. O tratamento de bordo é superior, bôa comida e sã (à Inglêsa) abundante e tudo mui limpo. O serviço dos criados não pode ser melhor e o respeito existe por toda parte. Felizmente somos mui poucos passageiros, ao todo talvez, com os oficiais, em numero de 24 e tudo falando Inglês, mas existem alguns que falam um pouco francês.

A minha vida a bordo é toda de recolhimento, o que não desgosto e está de acordo com o meu modo de ser, atualmente; tenho o coração triste e vivo mui preocupado como Você sabe. Estamos ja na altura das Ilhas de Cabo Verde e nos dirigimos sobre Tenerife, esperando estar no dia 4 de Março em Plymouth.

Lhe lembro que seria justo elevar o Penedo à Visconde com grandeza. Assim como chamo sua atenção, na nomeação do Tesoureiro Nascente Pinto à Conselheiro. Peço-lhe de tomar em consideração a petição do sobrinho do Saraiva, José Antonio Saraiva Sobrº. Proteja e meu Amigo Dr Oliveira Machado; é homem digno de sua amisade.

Se o Bispo do Rio fôsse nomeado Arcebispo da Bahia, Monsenhor Peixoto poderia substitui-lo. Francamº, não sei se lhe conviria; para ele seria me-

que qlquer outro Bispado.Monsenhor e confessor de Suas Magestades lhe ficaria bem a comenda de Cristo.

Tenho quase certeza que o A.Augusto M.de Barros não aceitaria o Baronato,pedido feito ao R.Silva pelo estupido do Irmão,pensando que paga sua divida ! O Antonio Augusto é inimigo de todos por causa da Lei de 13 de Maio.Ele e sua gente como Rio Negro,Werneck e Chicão andam propalando que o Brasil não pode estar a ser governado pelos Deputados do Norte , como devia ser pelos de S.Paulo e Minas,Provincias que apenas deram fracos contigentes para a guerra do Paraguai,em epoca de tanto perigo para integridade do Imperio !

Você vai se achar embaraçado com a Senatoria do Guaí e mais tarde,quem sabe,com a do Ferreira Viana,companheiro este que não deve dispensar.A escolha do Guaí lhe imporá a si mesmo o dever de ser correto.Em todo caso,o R.Silva preguiçoso e vadio,pouco pode produzir,mesmo na pasta de Estrangeiros.

Talvez antes da abertura das Camaras haja outra recomposição Ministerial;isso não lhe dará o direito de apresentar a demissão do Ministerio ; reflita e tenha cuidado por causa do Imperador e se tiver essas ideias antes de fazer qualquer cousa converse largamente e na intimidade c o m Ele e com toda franqueza.O Imperador que não está com antes,não sei como ha de ser o Poder em mãos de certa gente ! ... Tenha cuidado.

Cada dia penso no meu recolhimento,a situação grave em que se acha o Brasil.

O dia da descoberta será um máo dia para o País,só muita energia e tato poderá conciliar a delicada situação.A Você cabe esta posição e não se iluda que a retirada do Gabinete possa melhorar uma tão grave situação. Tome e aceite ela com firmeza,rodeie-se de homens honestos e competentes,mesmo alguns dos seus adversarios politicos,faça frente nesses momentos de perigo,cumpra o seu dever como cidadão ilustre que é.

Se no entretanto V. estiver resolvido a deixar o poder,não o passe logo aos Liberais,não seria correto,mas sim ao Correia ou mesmo ao Andrade Figueira !

E porque Você só não torna a ser o novo organizador ? O Prado não desejando acompanha-lo,o que seria para sentir,não deixe por isso de c u m prir o seu dever,inde por diante com firmeza e como patriota.Fóra,o Prado ha de ser sempre dedicado amigo seu.

Só peço a Deus que lhe dê saúde e calma.

Passar aos Liberais;só ao Saraiva que não aceitará,creio eu.Ao Dantas é quase um mal pois êle,os numerosos filhos e filhotes,toda sua gentalha estão desesperados pelo poder.Não ha de ser um bom 1º Ministro e nem tem forças para isto.Naturalmº se rodeará de gente viciosa como Candido d'Oliveira e outros.Afonso Celso,será uma calamidade;antes um Silveira Martins! !

Me parece ser tempo de avisar a Princêsa com o tato que lhe reconheço e a grande amizade que Você lhe consagra para não se deixar envolver com os pedidos da Imperatriz,tôdos êles assoprados pelos canalhas dos Carapebús(classificação dada por um homem eminente,membro do Institudo de França).

Por exemplo fazer Visconde do maior intrigante que nós temos conhecido, criatura tão vil;é um atentado à justiça e porque ? !

Seria conveniente que V. fizesse contar a Princêsa suas informações à respeito de tal sujeito,são más e que não podem galardoar à um individuo que fornecedor durante certo tempo no Paraguai,prevaricou escadalosàmente.

Também estão pedindo condecoração para o Dr Lepou (?) de quem já lhe falei,e amigo dos tais Carapebús.

Desculpe-me:sou de opinião que Você devia pedir a Princêsa para que as graças fossem mais demoradas.Ao Imperador já lhe parece um pouco abundante como Você sabe;pois fóra dizem,êle doente,estão fazendo o que quererem,como tive ocasião de lhe prevenir.A verdade é que que se êle estivesse bom a Imperatriz não estaria sendo eco de gente tão vil e tão ambiciosa.Essa gente só estão a espera de obterem mais alguma coisa para si e para os seus,venderem as casas onde residem e fugirem com direção à Europa para nunca mais voltarem ao Brasil.Quem viver,verá !

O Principe D.Pedro quer dinheiro e não quer outra coisa.Não lhe dê,trate-o como êle merece,como um moço vaidoso e sem coração.Nada de Você tomar responsabilidades,não o deve fazer;de resto Você tem o Imperador com quem deve consultar em tudo o que diz respeito ao seu neto.

Você notará como escrevo com tanto desembaraço.É confidencial e sei que que tudo será destruido,mas lhe afirmo que não temo que esta carta caia em mãos dos interessados.

Chamo sua mui particular atenção sôbre a reorganização da Guarda Nacional, de ter essa força com que em outros tempos os Governos sufocaram revoltas militares. Se tivessemos a Guarda Nacional organizada os Deodos e outros ignorantes militares estariam sossegados.

Isso não pode continuar assim, neste estado 1.000 soldados insubordinados no Rio podem ditar a lei ao Governo. Os Argentinos tem 400.000 Guardas Nacionais e organizaram ultimamᵉ exercitos de reservas com essa Milicia. Temos muito Coronel e Major da Gda Nacional sem farda, sem espada e sem soldados. Hoje não temos meio de resistir a um pronunciamento militar. Venha a Guarda Nacional, comandada por homens de prestigio, armada em todos os centros de guarnição militar e veremos os militares tranquilos.

O Itajubá me comunica em carta que recebi no Rio que o celebre d'Atri está cumprindo a pena na prisão, da comuna de Barra (Provincia de Napoles). Em honra do Governo do Brasil esse sujeito deve estar demitido do cargo de Agente de Colonização, que lhe produzia um conto de reis mensais, nomeação do Sr R. Silva e sustentada pelo Prado !

Diz o mesmo Itajubá que já se achava em vigor a nova Lei sobre Emigração, munida de todos os Regulamentos, Circular aos Prefeitos etc etc etc. Receia êle, que a sua aplicação severa venha a embaraçar seriamente a saida dos emigrantes. A Compª Geral de Navegação Fluvio-Rubatino já obteve logo a patente de Agente de Emigração, o que prova a grande proteção oficial de que goza e vem confirmar a suposição de que a Lei foi feite em parte para fornecer a dª Compª, a qual tem mais de 300 Agentes espalhados por toda Italia. (aí no Rio está, creio eu, um dos Diretores e a quem fazem muita festa: conheço êle, mas seria prudente andar com cautela; com Napolitano todo o cuidado é pouco).

Dizem mais, que a Compª não está satisfeita por ter sido eliminada nos ultimos contratos e que está a espera do V. de Figueiredo, para com êle entender-se sôbre o transporte dos emigrantes. Não podendo chegar a acôrdo com êle, abrirá as hostilidades contra a emigração para o Brasil.

Nestes casos, minha opinião é, que o Governo não se deve envolver nestes negocios, deve porém estar mui alerta.

26 de fevereiro, Chegamos à 1 hora da tarde neste porto de Tenerife, portanto trouxemos 11 dias de viagem do Rio e porque só partimos às 3 1/2 da noite de 15 corᵉ. Seguiremos hoje mesmo em direção à Plymouth, onde

provavelmente daremos fundo no dia 3 de Março:16 dias de viagem ! Se... entretanto não reinar tempestuoso tempo contra nós.

A Imperatriz chorou quando me despedi ! Teria ficado com raiva se n o mesmo momento eu lhe dissesse que não partia, tal é o ciume: não tem coração.

Tenha mão no R.Silva para que não esteja nomeando Adidos à gente tão ordinária e ignorante.Parece que prometeu a nomeação de adido ao Braconot, um moço de qualidades duvidosas e mesmo um pelintra.O Corpo Diplomatico em geral está mal composto e entretanto o Ministro me afirmou logo que a é cheguei só seriam adidos, os formados e moços que possuissem alguma renda.

3 de Março-Chegaremos esta tarde das 2 1/2 às 3 horas em Plymouth.Excelente viagem e sempre mar calmo !

Faz frio, tempo bom, porem nublado como de costume nestas costas, Só amanhã irei para Londres e pouco me domorarei, porque preciso voltar à casa. Acho-lhe razão, por ora não dar ao Villeneuve a G.Cruz; veremos mais tarde e como se comporta o Jornal.

Peço-lhe todo o cuidado em sua saúde; para que fumar tanto, qdo com 4 a 5 charutos Você se pode contentar.Faça, pelo amor de Dus, um esforço. É melhor a posição vertical que horizontal.

Adeus e outro afeutuoso adeus para a Prima, Nazaré, Mª Eugenia e mais familia.

Aceite o abraço apertado do seu

Primo e Amigo verdadeiro.

Nioac.

Arquivo João Alfredo.

Barão de Penedo à Visconde com grandeza.

Tesoureiro Nascente Pinto-Conselheiro.

José Antonio Saraiva Sobrinho para o lugar requerido,

Monsenhor Peixoto d'Abreu Lima-Comᵒʳ de Cristo.

Monsieur Lane

Inspetor e chefe da Estação de Cologne

Para oficial da Ordem da Rosa. Muito prestativos e por diversas vezes que Sua Magestade O Imperador passou por alí. É comendador de diversas Ordens Estrangeiras.

Monsieur A, de la Morimère

Inspetor dos Correios e telegrafos de Cannes.

Prestou mui bons serviços, durante os cinco mêses que Sua Magestade residiu em Cannes.

Arquivo João Alfredo.